Sistema**OCB/GO**

FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

RELATÓRIO CONTÁBIL 2023

somos coop

OCB/GO
Sindicato e Organização das Co
Brasileiras do Estado de Goiás

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do
Cooperativismo no Estado de Goiás

Relatório Contábil 2023

O conteúdo a seguir está em conformidade com as disposições legais, apresentando um conjunto de informações que constituem nossa prestação de contas anual. Sobretudo, as páginas seguintes evidenciam o compromisso da diretoria com a transparência no desempenho de suas atividades. Aqui estão detalhados o balanço patrimonial, a demonstração dos resultados e fluxos de caixa, as variações no patrimônio social e notas explicativas.

Todas as informações foram devidamente ratificadas pelo Conselho Fiscal e endossadas pela diretoria. Dessa forma, esses dados corroboram a eficácia na gestão das operações e das finanças, atestando o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos, em conformidade com o planejamento orçamentário.

OCB/GO
Sindicato e Organização das Co
Brasileiras do Estado de Goiás

A Balanço Patrimonial Ativo

31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 - valores em R$

NOMENCLATURA	NOTA	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.363.414,60	6.967.919,78
Créditos e valores a receber	4	636.589,46	336.229,81
Estoques	5	12.193,91	17.795,09
Despesas Antecipadas	6	6.666,18	8.409,68
Total do ativo circulante		9.018.864,15	7.330.354,36
Não circulante			
Investimentos	7	1.236.758,73	1.022.470,49
Imobilizado	8	15.164.892,98	15.527.086,46
Total do ativo não circulante		16.401.651,71	16.549.556,95
Total do ativo		25.420.515,86	23.879.911,31

B PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 - valores em R$

NOMENCLATURA	NOTA	31/12/2023	31/12/2022
Circulante			
Contas a pagar	9	101.144,66	129.075,41
Salários, encargos sociais, impostos a recolher e consignações	10	423.802,22	166.532,59
Provisões trabalhistas e previdenciárias	11	156.484,92	120.636,49
Outras obrigações de curto prazo	12	1.612,39	-
Total do passivo circulante		683.044,19	416.244,49
Não circulante			
Outras obrigações a pagar	13	851.427,89	999.347,77
Total do passivo não circulante		851.427,89	999.347,77
Patrimônio líquido			
Patrimônio Social	14	23.886.043,78	22.464.319,05
Total do patrimônio líquido		23.886.043,78	22.464.319,05
Total do passivo e patrimônio líquido		25.420.515,86	23.879.911,31

OCB/GO
Sindicato e Organização das Co
Brasileiras do Estado de Goiás

C DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 - valores em R$

NOMENCLATURA	NOTA	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	15	7.348.381,22	6.183.616,68
Despesas operacionais			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	(3.518.249,20)	(2.632.262,37)
Despesas tributárias	17	(228.775,22)	(176.327,08)
Serviços de terceiros	18	(2.230.444,54)	(1.622.215,72)
Material de consumo	19	(92.301,07)	(89.791,04)
Outras despesas operacionais	20	(519.464,14)	(390.985,73)
Depreciação e amortização	9	(728.068,74)	(721.816,98)
Outros resultados operacionais	21	(25.744,80)	243.467,11
		(7.343.047,71)	(5.389.931,81)
Superávit antes do resultado financeiro		5.333,51	793.684,87
Resultado financeiro			
Resultado financeiro líquido	22	1.416.391,22	831.896,89
		1.416.391,22	831.896,89
Superávit do exercício		1.421.724,73	1.625.581,76

D DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO

31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 - valores em R$

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2021	18.617.965,38	1.021.345,23	1.199.426,68	20.838.737,29
Superávit do exercício			1.625.581,76	
Transferência do superávit para patrimônio social / Outras Reservas	1.199.426,68		(1.199.426,68)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	19.817.392,06	1.021.345,23	1.625.581,76	22.464.319,05
Superávit do exercício	-	-	1.421.724,73	1.421.724,73
Transferência do superávit para patrimônio social / Outras Reservas	1.625.581,76	-	(1.625.581,76)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	21.442.973,82	1.021.345,23	1.421.724,73	23.886.043,78

OCB/GO
Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Goiás

E DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro 2022 - valores em R$

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.421.724,73	1.625.581,76
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	728.068,74	721.816,98
Resultado com alienações e baixas de ativos imobilizados	25.744,80	60.000,00
Superávit do exercício ajustado	2.175.538,27	2.407.398,74
(Aumento) / redução nos ativos		
Créditos e valores a receber	(300.359,65)	(223.880,48)
Estoques	5.601,18	989,66
Despesas pagas antecipadamente	1.743,50	314,36
Variação nos ativos operacionais	(293.014,97)	(222.576,46)
Aumento / (redução) nos passivos		
Contas a pagar	(27.930,75)	53.615,09
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	257.269,63	48.973,41
Provisões trabalhistas e previdenciárias	35.848,43	43.007,36
Outras obrigações	(142.707,49)	(28.798,00)
Variação nos passivos operacionais	122.479,82	116.797,86
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	2.005.003,12	2.301.620,14
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(395.220,06)	(124.225,80)
Cotas de capital	(214.288,24)	(189.027,94)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(609.508,30)	(313.253,74)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	1.395.494,82	1.988.366,40
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.967.919,78	4.979.553,38
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8.363.414,60	6.967.919,78
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	1.395.494,82	1.988.366,40

OCB/GO
Sindicato e Organização das Co
Brasileiras do Estado de Goiás

F Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

1.CONTEXTO OPERACIONAL

O Sindicado e Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Goiás, sigla OCB/GO, entidade sindical patronal, de natureza privada, sem fins lucrativos, com sede em Goiânia – Goiás, exerce suas atividades tendo como abrangência todas as sociedades cooperativas deste Estado, bem como todos os ramos das atividades cooperativistas, sendo o órgão representativo das cooperativas goianas e de apoio técnico consultivo ao governo.

No cumprimento de seus objetivos estatutários, compete-lhe representar e defender os interesses do sistema cooperativista goiano, perante as autoridades constituídas e a sociedade, bem como prestar serviços adequados ao pleno desenvolvimento das sociedades cooperativas e seus integrantes, além de exercer a representatividade sindical patronal das sociedades cooperativas goianas.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 08 de fevereiro de 2024 e estão devidamente elaboradas para apreciação da assembleia.

2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Base de apresentação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da entidade foram elaboradas em observâncias a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.2.1. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações do OCB/GO, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas a OCB/GO são reconhecidas contabilmente quando da sua originação, conforme regime de competência.

2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção aos CPC, em especial a CPC 27 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para

mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa n° 8.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 8.

2.2.5. RECUPERABILIDADE DE ATIVOS (IMPAIRMENT)

A OCB- GO avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.2.6. CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem a OCB- GO bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são, normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da OCB/GO e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a OCB/GO possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios do CPC 25– Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.10. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.11. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade e o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

2.4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

A) PERDAS POR REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

B) PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- Provisão – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

(i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;

(ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e

(iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- Passivo Contingente – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

(i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou

(ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- Ativo Contingente – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

(i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

2.5. GESTÃO DE RISCOS

A) GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;

Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;

Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, a OCB/GO restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

OCB/GO
Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Goiás

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos	245.467,38	241.378,16
Aplicações financeiras (a)	8.117.947,22	6.726.541,62
TOTAL	**8.363.414,60**	**6.967.919,78**

(a) Aplicações financeiras de liquidez imediata, em cooperativas de créditos Goianas, na modalidade RDC.

4. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Contas a Receber (a)	630.274,21	317.402,03
Adiantamentos a empregados (b)	6.315,25	16.639,58
Adiantamentos a Terceiros (c)	-	2.188,20
TOTAL	**636.589,46**	**336.229,81**

(a) Valores a receber, de cooperativas, reconhecidas conforme o regime de competência
(b) Adiantamento de férias a colaboradores, que serão gozadas no próximo mês
(c) Adiantamentos a fornecedores, em razão do que foi pactuado no momento da contratação

5. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Material de Escritório	1.968,61	13.045,75
Material de Limpeza	3.409,83	1.917,86
Material de Copa	1.519,90	-
Material de Limpeza Predial	5.295,57	2.831,48
TOTAL	**12.193,91**	**17.795,09**

Material destinado para o uso, durante o curso da operação da OCB/GO, que será consumido gradativamente, à medida que a organização for dispensando do estoque.

6. DESPESAS ANTECIPADAS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Assinaturas de Jornais/Revistas	-	1.376,67
Seguros a apropriar	5.976,64	5.706,97
Licenças Antivírus	689,54	1.326,04
TOTAL	**6.666,18**	**8.409,68**

Contratação de seguros, ou licenças, cujo pagamento ocorre de forma antecipada a sua realização, conforme regime de competência, as baixas são realizadas, conforme o prazo de vigência vai se esgotando.

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	TAXAS ANUAIS	CUSTO	31/12/2023 DEPRECIADO	LÍQUIDO	31/12/2022 LÍQUIDO
INSTALAÇÕES	10%	72.672,84	(33.921,84)	38.751,00	29.931,18
TERRENOS	0%	1.973.724,19	-	1.973.724,19	1.973.724,19
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10%	217.856,23	(124.811,70)	93.044,53	121.242,23
EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES	4%	14.993.495,10	(2.819.380,40)	12.174.114,70	12.773.853,28
VEÍCULOS	20%	97.625,84	(97.625,84)	0,00	0,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	798.779,10	(407.917,55)	390.861,55	419.460,78
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	25%	435.272,60	(394.770,93)	40.501,67	33.987,61
LINHAS TELEFÔNICAS	0%	100,00	-	100,00	13.069,58
EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÃO	10%	44.685,33	(15.597,68)	29.087,65	31.742,78
SOFTWARES	25%	506.703,12	(503.100,93)	3.602,19	9.506,67
OBRAS EM ANDAMENTO	0%	419.355,10	-	419.355,10	118.817,76
BIBLIOTECA	0%	1.750,40	-	1.750,40	1.750,40
TOTAL		**19.562.019,85**	**(4.397.126,87)**	**15.164.892,98**	**15.527.086,46**

Destacamos acima a composição por grupo de bens, do ativo imobilizado, além das taxas de depreciação e amortização anual.

Destacamos abaixo a movimentação de 2023 no grupo de depreciação e amortização.

8. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO	TAXAS ANUAIS	CUSTO	31/12/2023 DEPRECIADO	LÍQUIDO	31/12/2022 LÍQUIDO	
INSTALAÇÕES	29.931,18	16.087,00	-	-	(7.267,18)	38.751,00
TERRENOS	1.973.724,19	-	-	-	-	1.973.724,19
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	121.242,23	7.934,88	(6.192,88)	(5.930,24)	(24.009,46)	93.044,53
EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES	12.773.853,28	-	-	-	(599.738,58)	12.174.114,70
VEÍCULOS	0,00	-	-	-	-	-
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	419.460,78	86.634,18	(27.329,55)	(11.690,89)	(76.212,97)	390.861,55
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	33.987,61	28.750,98	(7.785,91)	(3.570,07)	(10.880,94)	40.501,67
LINHAS TELEFÔNICAS	13.069,58	-	(12.969,58)	-	-	100,00
EQUIP. DE TELECOMUNICAÇÃO	31.742,78	2.866,00	(733,00)	(733,00)	(4.055,13)	29.087,65
SOFTWARES	9.506,67	-	-	-	(5.904,48)	3.602,19
OBRAS EM ANDAMENTO	118.817,76	300.537,34	-	-	-	419.355,10
BIBLIOTECA	1.750,40	-	-	-	-	1.750,40
TOTAL	**15.527.086,46**	**442.810,38**	**(55.010,92)**	**(21.924,20)**	**(728.068,74)**	**15.164.892,98**

Destacamos acima a composição por grupo de bens, do ativo imobilizado, além das taxas de depreciação e amortização anual.

9. CONTAS A PAGAR

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
FORNECEDORES DIVERSOS (a)	85.710,37	74.230,03
REPASSE CONTRIB COOP – OCB (b)	15.434,29	54.845,38
TOTAL	**101.144,66**	**129.075,41**

(a) Fornecedores, derivados de compras e contratações de serviços no curso na atividade da OCB/GO que será liquidado durante o próximo exercício
(b) Repasse para a OCB-nacional, reconhecido conforme o convênio firmado com a unidade estadual.

10. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTOS A PAGAR

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Salários e ordenados a pagar	192.561,32	53.860,01
Encargos, consignações e impostos s/ folha de pagamento	217.671,08	109.090,07
Impostos a pagar sobre contratação de serviços	13.569,82	3.582,51
TOTAL	**423.802,22**	**166.532,59**

(a) Fornecedores, derivados de compras e contratações de serviços no curso na atividade da OCB/GO que será liquidado durante o próximo exercício
(b) Repasse para a OCB-nacional, reconhecido conforme o convênio firmado com a unidade estadual.

11. PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Férias e abonos pecuniários com os respectivos 1/3	117.481,18	90.568,03
INSS sobre férias	28.430,45	21.917,44
FGTS sobre férias	9.398,47	7.245,36
PIS sobre férias	1.174,82	905,66
TOTAL	**156.484,92**	**120.636,49**

Reconhecimento dos direitos proporcionais trabalhistas, à medida que os colaboradores adquirem 1/12 ao mês e os respectivos encargos incidentes, conforme regime de competência.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Convênios (a)	1.612,39	-
TOTAL	**1.612,39**	**-**

Convênio firmado com a OCB nacional, com o objetivo de ampliar a comunicação cooperativista no Estado do Goiás, por meio do Fundo Nacional de Comunicação.

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
REPASSE CONTRIB COOP – OCB (a)	34.927,89	124.334,77
DOAÇÕES RECEBIDAS (b)	800.000,00	800.000,00
TAXA DE MANUTENÇÃO (c)	-	67.513,00
DEPÓSITO CAUÇÃO (d)	16.500,00	7.500,00
TOTAL	**851.427,89**	**999.347,77**

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma).

Obrigação contratuais firmadas, junto a terceiros, com prazo de exigibilidade maior que 12 meses.
(a) Reconhecimento proporcional ao contas a receber da mesma natureza, que não foi recebido e há uma parcela a repassar à OCB nacional, quando do seu recebimento.
(b) Doação recebida de terreno, que exige a contrapartida de construir, por isso o valor está reconhecido no passivo até que seja cumprida a exigência, e só assim ser reconhecida no resultado.
(c) Reconhecimento proporcional ao contas a receber da mesma natureza, que não foi recebido e há uma parcela a repassar à OCB nacional, quando do seu recebimento.
(d) Depósitos recebidos, como garantias dos inquilinos, das salas alugadas no edifício.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio Social	22.464.319,05	20.838.737,29
Déficit/Superávit do Exercício	1.421.724,73	1.625.581,76
TOTAL	**23.886.043,78**	**22.464.319,05**

(a) Fornecedores, derivados de compras e contratações de serviços no curso na atividade da OCB/GO que será liquidado durante o próximo exercício
(b) Repasse para a OCB-nacional, reconhecido conforme o convênio firmado com a unidade estadual.

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Receita Estatutária (a)	5.356.989,95	4.800.106,75
Receita com Serviços (b)	939,00	5.421,50
Outras Receitas (c)	1.990.452,27	1.378.088,43
TOTAL	**7.348.381,22**	**6.183.616,68**

(a) Receitas, de natureza estatutárias, como contribuição sindical, contribuição de manutenção, contribuição confederativa, contribuição cooperativista, taxas de registros e outras contribuições espontâneas recebidas das cooperativas do Estado.
(b) Formada por locação do espaço de auditório.
(c) Formada por receitas das mais diversas naturezas como, de aluguéis de salas do edifício sede, de convênios, por emissão de certificados, além de recuperação de despesas e recuperação de despesas rateadas junto aos locatários.

16. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Salários e proventos	(1.778.039,65)	(1.378.019,65)
13º salário	(157.917,04)	(124.742,16)
Férias e abono constitucional	(215.197,96)	(175.065,25)
Encargos trabalhistas	(764.041,85)	(546.648,74)
Benefícios	(455.342,83)	(407.786,57)
Remuneração variável	(103.745,43)	-
Indenizações Trabalhistas	(43.964,44)	-
TOTAL	**(3.518.249,20)**	**(2.632.262,37)**

Valores reconhecidos durante o exercício em contrapartida do trabalho desenvolvido e dos custos de manutenção dos colaboradores.

17. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Alvará de Funcionamento	(1.847,01)	(18.303,34)
IPTU/IPVA e Outros impostos Municipais	(98.405,30)	(108.913,31)
IR e IOF Sobre Aplicação Financeira	(119.247,09)	(34.727,34)
Taxas Diversas	(9.275,82)	(14.383,09)
TOTAL	**(228.775,22)**	**(176.327,08)**

Valores de impostos e taxas, decorrentes das atividades da OCB e dos rendimentos de aplicação financeira realizados no curso da atividade.

OCB/GO
Sindicato e Organização das Co
Brasileiras do Estado de Goiás

18. SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Comunicação	(23.068,50)	(43.820,60)
Serviços e divulgações institucionais	(937.238,94)	(811.017,39)
Serviços especializados	(419.393,05)	(265.543,59)
Serviços gerais	(850.744,05)	(501.834,14)
TOTAL	**(2.230.444,54)**	**(1.622.215,72)**

Grupo que representa os gastos com contração de serviços para o cumprimento das atividades desenvolvidas pela OCB/GO, gastos com comunicação, serviços de consultorias, de limpeza, as feiras e eventos realizados pala organização.

19. MATERIAL DE CONSUMO

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Material de limpeza	(42.630,60)	(29.621,11)
Material de escritório /expediente	(16.840,13)	(6.293,44)
Material de informática	(2.365,98)	(6.293,44)
Café/lanche/refeição	(4.556,88)	(10.366,70)
Manutenção copiadora	(4.685,88)	(4.791,52)
Combustível/lubrificante	(13.695,98)	(10.632,61)
Material de decoração	(1.140,00)	(511,74)
Outros Materiais de Consumo	(6.385,62)	(20.589,83)
TOTAL	**(92.301,07)**	**(89.100,39)**

Gastos, com insumos necessários para a manutenção da ordem e das atividades na organização, substancialmente representado por gastos com a limpeza e manutenção do edifício sede.

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Gastos Gerais Sindical	(40.796,25)	(10.849,30)
Despesas Com Dirigentes	(94.248,36)	(45.371,71)
Serviços Públicos	(197.195,40)	(182.931,14)
Despesas Com Viagens	(96.343,20)	(100.865,56)
Outras Despesas Operacionais	(14.290,21)	(15.688,56)
Outros Gastos	(72.053,54)	(35.279,46)
Despesas C/ Cursos	(4.537,18)	-
TOTAL	**(519.464,14)**	**(390.985,73)**

Grupo que representa os valores gastos com diversas naturezas, não especificadas anteriormente, como despesas referentes as ações de representação sindical, os valores referentes a representação necessários pelos nossos dirigentes, como hospedagem, alimentação, viagens, despesas para garantir o funcionamento junto as concessionárias de serviços públicos, como SANEAGO e "CELG", e outros gastos com viagens de colaboradores, em missão institucional.

OCB/GO
Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Goiás

21. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Venda de Ativo Permanente	-	38.000,00
Ganhos	-	197.623,42
Baixa do Ativo Permanente	(25.744,80)	(60.000,00)
Reversão de devedores duvidosos	-	67.843,69
TOTAL	**(25.744,80)**	**243.467,11**

Grupo que representa outros valores, não ligados diretamente a atividade da OCB, mas que refletem no resultado ora de forma positiva ou negativa, como o caso das baixas de ativo imobilizado, que pode ter um resultado líquido de ganho ou de perda, e reversões de perdas esperadas do contas a receber.

22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de aplicações financeiras	1.424.855,34	845.951,37
Despesas financeiras	(8.464,12)	(14.054,48)
TOTAL	**1.416.391,22**	**831.896,89**

Valores derivados das movimentações financeiras, realizadas pela organização, durante o exercício 2023, substancialmente representado pelos rendimentos das aplicações financeiras acumuladas até a presente data.

Luís Alberto Pereira
Presidente

Thiago Vinícius Farias da Silva
Contador - CRC/DF 024783/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros do Conselho Fiscal do **SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS NO ESTADO DE GOIÁS – OCB/GO,** em reunião realizada no dia vinte (20) de fevereiro (02) do ano de dois mil e vinte e quatro (2024), às oito (08:30) horas, na sede da entidade, a reunião aconteceu de forma virtual através da ferramenta Microsoft Teams. Em cumprimento às disposições estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis encerradas em trinta e um (31) de dezembro (12) de dois mil e vinte e dois (2023), desta entidade, juntamente com o relatório da auditoria externa, e somos de parecer favorável a sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária.

Goiânia GO, 20 de fevereiro de 2.024.

ZEIR ASCARI:42919371134
Zeir Ascari

Assinado de forma digital por ZEIR ASCARI:42919371134
Dados: 2024.02.28 10:56:32 -03'00'

Zeir Ascari
Coordenador

JOSE LEANDRO RESENDE:28870964191

Assinado de forma digital por JOSE LEANDRO RESENDE:28870964191
Dados: 2024.02.28 19:35:11 -03'00'

José Leandro Resende
Secretário

RICARDO TEODORO SOUZA:00145612120

Assinado de forma digital por RICARDO TEODORO SOUZA:00145612120
Dados: 2024.02.29 13:22:17 -03'00'

Ricardo Teodoro Souza
Conselheiro

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

A BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023 - valores em R$

ATIVO			
	NOTAS	**31/12/2023**	**31/12/2022**
CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**3**	**24.623.583,21**	**21.333.794,46**
CRÉDITOS E VALORES A RECEBER	4	27.344,12	9.898,35
ESTOQUES	5	440.035,58	412.255,95
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	6	57.094,78	192.643,30
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		**25.148.057,69**	**21.948.592,06**
NÃO CIRCULANTE			
DEPÓSITOS JUDICIAIS	7	3.270.761,03	2.132.119,36
IMOBILIZADO	8	7.190.102,79	6.516.651,09
INTANGÍVEL	9	30.678,40	73.461,52
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		**10.491.542,22**	**8.722.231,97**
TOTAL DO ATIVO		**35.639.599,91**	**30.670.824,03**

PASSIVO			
	NOTAS	**31/12/2023**	**31/12/2022**
CIRCULANTE			
Contas a pagar	10	457.865,37	488.553,45
Salários, encargos sociais e impostos	11	438.797,64	276.416,93
Provisões trabalhistas e previdenciárias	12	341.922,22	294.586,05
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		**1.238.585,23**	**1.059.556,43**
NÃO CIRCULANTE			
Provisões para contingências	13	3.373.226,47	2.217.048,92
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**3.373.226,47**	**2.217.048,92**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	15	27.016.218,68	32.340.989,84
Superávit(déficit) do período/exercício	15	3.633.569,53	(5.324.771,16)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	15	378.000,00	378.000,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**31.027.788,21**	**27.394.218,68**
TOTAL DO PASSIVO		**35.639.599,91**	**30.670.824,03**

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

B DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023 - valores em R$

	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**16**	**28.018.326,11**	**17.702.921,89**
DESPESAS OPERACIONAIS			
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS	17	(7.496.684,07)	(6.037.916,80)
ADMINISTRATIVAS	18	(2.747.953,81)	(3.004.942,87)
INSTITUCIONAIS	19	(3.587.988,27)	(3.290.208,86)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	20	(14.331.609,55)	(13.885.129,00)
TRIBUTÁRIAS	21	(11.794,62)	(5.060,01)
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	8 E 9	(336.770,40)	(351.811,32)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	22	343.425,48	142.141,88
		(28.169.375,24)	**(26.432.926,98)**
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**(151.049,13)**	**(8.730.005,09)**
RESULTADO FINANCEIRO			
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	23	3.784.618,66	3.405.233,93
		3.784.618,66	3.405.233,93
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO PERÍODO		**3.633.569,53**	**(5.324.771,16)**

C DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023 - valores em R$

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**32.340.989,84**	**378.000,00**	**-**	**32.718.989,84**
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	-	-	(5.324.771,16)	(5.324.771,16)
TRANSFERÊNCIA DO DÉFICIT PARA PATRIMÔNIO	(5.324.771,16)	-	5.324.771,16	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**27.016.218,68**	**378.000,00**	**-**	**27.394.218,68**
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-	-	3.633.569,53	3.633.569,53
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**27.016.218,68**	**378.000,00**	**3.633.569,53**	**31.027.788,21**

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

D DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023 - valores em R$

	31/12/2023	31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do período	3.633.569,53	(5.324.771,16)
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AO CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Depreciação e amortização	336.770,40	351.811,32
Resultado com alienações e baixas de ativos	-	421,64
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO AJUSTADO	**3.970.339,93**	**(4.972.538,20)**
(AUMENTO) / REDUÇÃO NOS ATIVOS		
Créditos e valores a receber	(17.445,77)	(9.799,34)
Estoques	(27.779,63)	(170,73)
Despesas pagas antecipadamente	135.548,52	(36.745,11)
Depósitos Judiciais	(1.138.641,67)	(933.038,44)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS	**(1.048.318,55)**	**(979.753,62)**
AUMENTO / (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS		
Contas a pagar	(30.688,08)	409.562,20
Salários, encargos sociais e impostos a recolher	162.380,71	30.797,53
Provisões trabalhistas e previdenciárias	47.336,17	76.106,88
Provisões para contingências	1.156.177,55	948.190,32
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS OPERACIONAIS	**1.335.206,35**	**1.464.656,93**
FLUXO DE CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**4.257.227,73**	**(4.487.634,89)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e intangível	(967.438,98)	(141.589,32)
FLUXO DE CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(967.438,98)**	**(141.589,32)**
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	**3.289.788,75**	**(4.629.224,21)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	21.333.794,46	25.963.018,67
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	24.623.583,21	21.333.794,46
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO	**3.289.788,75**	**(4.629.224,21)**

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

E INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31/12/2023 - valores em R$

NATUREZA DA RECEITA	PREVISTO ORIGINAL	PREVISTO AJUSTADO	EXECUTADO ATÉ 31/12/2023	% EXECUTADA
Receitas de contribuições	**18.759.956,00**	**20.904.396,45**	**21.505.874,88**	**103%**
Contribuições Sescoop	18.759.956,00	20.904.396,45	21.505.874,88	103%
Receitas patrimoniais	**1.800.000,00**	**2.987.307,14**	**3.789.915,54**	**127%**
Juros de Títulos de Renda	1.800.000,00	2.987.307,14	3.789.915,54	127%
Transferências correntes	**5.788.800,00**	**6.351.300,00**	**6.512.451,23**	**103%**
Transferências unidades estaduais	5.788.800,00	6.351.300,00	6.512.451,23	103%
Outras receitas correntes	**6.541.244,00**	**6.716.996,41**	**343.425,48**	**5%**
Outras receitas correntes	10.000,00	334.874,41	343.425,48	103%
Saldos de Exercícios Anteriores	6.531.244,00	6.382.122,00	-	0%
Total de receitas correntes	**32.890.000,00**	**36.960.000,00**	**32.151.667,13**	**87%**
Total de receitas	**32.890.000,00**	**36.960.000,00**	**32.151.667,13**	**87%**

Natureza da despesa	Previsto original	Previsto ajustado	Executado até 31/12/2023	% Executado
Despesas correntes				
Pessoal e encargos sociais	8.413.722,00	9.096.451,23	7.496.684,07	82%
Outras despesas correntes	17.935.738,13	25.073.171,02	20.684.643,13	82%
Despesas correntes	**26.349.460,13**	**34.169.622,25**	**28.181.327,20**	**82%**
Despesas de capital				
Investimentos	2.513.000,00	2.790.377,75	967.438,98	35%
Total de despesas de capital	**2.513.000,00**	**2.790.377,75**	**967.438,98**	**35%**
Total de despesas	**28.862.460,13**	**36.960.000,00**	**29.148.766,18**	**79%**

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

F Notas explicativas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Valores expressos em reais (R$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/1998 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop). O Decreto nº 3.017/1999, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O Sescoop integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999: "A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno."

As responsabilidades sociais do Sescoop evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema Sescoop opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o Sescoop NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O Sescoop está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/1992 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

"As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região."

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico de seus assessores jurídicos, entende que é uma Entidade isenta conforme previsto pela Lei 9.532/1997. De acordo com o inciso I do Artigo 12. do Decreto nº 3.048, de 06 de maio de 1999, com as alterações introduzidas pela Lei nº 9.732, de 1998, estando isento também da contribuição social.

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio de recebimentos do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit apurado no período, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

A entidade não possui resultados abrangentes além do resultado do período.

As demonstrações contábeis foram emitidas em 15 de fevereiro de 2024, e estão devidamente autorizadas para apreciação do Conselho Fiscal e deliberação do Conselho Administrativo.

2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. BASE DE APRESENTAÇÃO

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas em observâncias a determinações contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 11 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Essas são demonstrações contábeis anuais elaboradas de forma a aplicar os requerimentos contidos nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A adoção das normas não produziu efeitos que prejudiquem a comparabilidade sobre a posição patrimonial e financeira da entidade nos períodos anteriormente apresentados, assim como não se identificou efeitos de estimativas ou

tampouco a necessidade de aplicação retrospectiva de estimativas distintas entre os anos anteriormente divulgados.

BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.
Moeda funcional e moeda de apresentação
A moeda funcional da Entidade é o Real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS APLICADAS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.2.1. APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações do Sescoop, especificamente as suas despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao Sescoop são reconhecidas contabilmente quando da sua originação, a qual se dá através dos efetivos repasses recebidos. As receitas próprias são classificadas em "sem contraprestação" e as receitas de terceiros "com contraprestação", conforme os termos das NBCs TSP 01 e 02.

2.2.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

2.2.3. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos, quando necessário, para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização.

A administração, a partir da adoção às NBCs TSP, em especial a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, adota o Modelo de Custo para mensuração após o reconhecimento. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa n° 8.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação, ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. INTANGÍVEL

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de amortização, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 9.

2.2.5. RECUPERABILIDADE DE ATIVOS (IMPAIRMENT)

O Sescoop avaliou no encerramento semestre se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta pudesse ser estimada de maneira confiável, o Sescoop reconheceria no resultado a perda por impairment.

2.2.6. CONTAS A PAGAR

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário das atividades operacionais. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor pactuado em contrato, documento similar hábil ou documento fiscal legal, os quais propiciem ao Sescoop bases confiáveis de mensuração de valor e realização do fato gerador objeto de registro por competência. Na prática, são,

normalmente, reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.2.7. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

2.2.8. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Sescoop e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo foi reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescoop possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e consideram as premissas definidas pela administração da entidade e seus assessores jurídicos de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.9. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

2.2.10. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público - NBC TSP 12 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis da entidade é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas referentes à seleção da vida útil de bens do imobilizado, dos ativos intangíveis, provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao próprio processo de estimativa.

A Administração da entidade monitora e revisa estas estimativas e suas premissas em bases anuais.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas contábeis:

a) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável estimado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

As práticas contábeis para registro e divulgação de provisões, ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios da NBC TSP 03 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, as quais são as seguintes:

- Provisão – é um passivo de prazo ou valor incerto, que deve ser reconhecida quando:

(i) a entidade tem obrigação presente (formalizada ou não) decorrente de evento passado;

(ii) for provável que seja necessária a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços para que a obrigação seja liquidada; e

(iii) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

- Passivo Contingente – é uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade ou uma obrigação presente que

decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:

(i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou

(ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

- Ativo Contingente – é um ativo possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não completamente sob o controle da entidade.

(i) Ativos contingentes não devem ser reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que podem resultar no reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita é virtualmente certa, o ativo não é mais ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

2.4. GESTÃO DE RISCOS

GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A gestão de risco da entidade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela administração e estrutura corporativa da entidade, assim composta:

- Superintendência administrativa: órgão de gestão administrativa da entidade;
- Conselho fiscal: órgão de assessoramento do conselho deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira;
- Conselho de administração: órgão colegiado que detém o poder originário e soberano da entidade.

A entidade gere e administra suas disponibilidades financeiras, aplicando seus recursos conforme Lei Complementar nº 161, de 4 de janeiro de 2018 e Resolução 1840/2019 do Conselho Nacional, que especifica diretrizes para contratação de instituições financeiras. Ainda assim, o Sescoop restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha com taxas compatíveis de mercado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa		
Fundo Fixo	1.291,16	1.737,46
Contas correntes	372.832,23	176.790,75
Aplicações financeiras (a)	24.249.459,82	21.155.266,25
Total	**24.623.583,21**	**21.333.794,46**

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha e em Bancos Cooperativos, com resgate a qualquer momento, nas modalidades de Fundo de Investimento em títulos de renda fixa públicos e privados, certificados de depósitos bancários (CDB) e recibos de depósitos cooperativos (RDC).

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

4. CRÉDITOS E VALORES A RECEBER

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Créditos e valores a receber		
Adiantamentos e outros valores a receber	27.344,12	9.898,35
Total	**27.344,12**	**9.898,35**

Os valores referem-se a pagamentos a fornecedores e adiantamentos aos colaboradores para execução de atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos do Sescoop.

5. ESTOQUES

Estoque de material de uso de consumo diário nas atividades administrativas, de treinamento e divulgação do Sescoop.

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Estoques		
Materiais de consumo e almoxarifado	440.035,58	412.255,95
Total	**440.035,58**	**412.255,95**

6. DESPESAS ANTECIPADAS

No grupo são registrados seguros, assinaturas de periódicos, licença de uso de softwares, além de antecipações realizadas aos colaboradores do Sescoop.

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Despesas pagas antecipadamente		
Valores a apropriar	57.094,78	109.585,23
Valores a apropriar com pessoal	-	83.058,07
Total	**57.094,78**	**192.643,30**

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais		
Depósito em Garantia - Processo INSS	3.133.519,62	2.041.288,65
Depósito em Garantia - Processo PIS	137.241,41	90.830,71
Total	**3.270.761,03**	**2.132.119,36**

Os depósitos atuais tratam de ação ordinária, com pedido de tutela de urgência, na qual o requerente pleiteia que seja determinada a suspensão da exigibilidade das contribuições sobre seguridade social e de terceiros (contribuição previdenciária patronal, RAT/SAT, PIS, contribuições destinadas a terceiros, Incra, Funrural, Salário-educação), declarando-se a imunidade e a isenção tributária ampla do Autor por ser um serviço social autônomo e, por consequência, uma entidade sem fins lucrativos nos termos do §7º, do art. 195, da CF/88 c/c o art. 14, do Código Tributário Nacional, mediante depósito nos autos dos valores devidos.

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual Depreciação	Custo	Depreciação	31/12/2023 Líquido	31/12/2022 Líquido
Prédios	2%	4.692.768,05	(883.795,08)	3.808.972,97	3.902.828,21
Terrenos	0%	1.537.093,42	-	1.537.093,42	1.537.093,42
Equipamentos de Informática	20%	1.254.823,81	(938.736,27)	316.087,54	380.239,40
Mobiliário	10%	1.107.471,06	(1.012.242,27)	95.228,79	113.391,44
Máquinas e Equipamentos	10%	502.196,94	(203.480,16)	298.716,78	260.386,56
Veículos	25%	377.980,00	(141.522,16)	236.457,84	236.457,84
Equipamentos de Comunicação	20%	86.294,50	(52.860,94)	33.433,56	46.173,72
Construções em andamento	-	830.575,23	-	830.575,23	-
Outros Bens Móveis	10%	264.724,97	(231.188,31)	33.536,66	40.080,50
Total		**10.653.927,98**	**(3.463.825,19)**	**7.190.102,79**	**6.516.651,09**

A seguir é destacada a movimentação do imobilizado:

	Líquido em 31/12/2022	Adição	Baixa	Depreciação	Líquido em 31/12/2023
Prédios	3.902.828,21	-	-	(93.855,24)	3.808.972,97
Terrenos	1.537.093,42	-	-	-	1.537.093,42
Equipamentos de Informática	380.239,40	60.859,00	-	(125.010,86)	316.087,54
Mobiliário	113.391,44	-	-	(18.162,65)	95.228,79
Máquinas e Equipamentos	260.386,56	76.004,75	-	(37.674,53)	298.716,78
Veículos	236.457,84	-	-	-	236.457,84
Equipamentos de Comunicação	46.173,72	-	-	(12.740,16)	33.433,56
Construções em andamento	-	830.575,23	-	-	830.575,23
Outros Bens Móveis	40.080,50	-	-	(6.543,84)	33.536,66
Total	**6.516.651,09**	**967.438,98**	**-**	**(293.987,28)**	**7.190.102,79**

9. INTANGÍVEL

	Taxa anual Amortização	Custo	Depreciação	31/12/2023 Líquido	31/12/2022 Líquido
Direitos de uso de Softwares	10%	482.907,59	(452.229,19)	30.678,40	73.461,52
Total		**482.907,59**	**(452.229,19)**	**30.678,40**	**73.461,52**

A seguir é destacada a movimentação do intangível:

	Líquido em 31/12/2022	Adição	Baixa	Depreciação	Líquido em 31/12/2023
Direitos de uso de Softwares	73.461,52	-	-	(42.783,12)	30.678,40
Total	**73.461,52**	**-**	**-**	**(42.783,12)**	**30.678,40**

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

10. CONTAS A PAGAR

Obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades fim e meio.

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
	31/12/2023	31/12/2022
Contas a pagar		
Fornecedores	457.865,37	488.553,45
Total	**457.865,37**	**488.553,45**

11. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E IMPOSTOS

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja composição estão apresentados a seguir.

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Salários, encargos sociais e impostos		
Consignáveis de terceiros	78.514,50	72.389,13
Salários, encargos sociais e impostos	360.283,14	204.027,80
Total	**438.797,64**	**276.416,93**

12. PROVISÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

São obrigações com férias, adicional de 1/3 das férias, e encargos sociais incidentes, cujos valores são provisionados mensalmente e baixados pela ocasião da concessão das férias, e dos recolhimentos dos respectivos encargos.

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Provisões trabalhistas e previdenciárias		
Provisão de férias	257.665,45	221.994,04
Provisão de INSS sobre férias	61.066,70	52.612,63
Provisão de FGTS sobre férias	20.613,33	17.759,44
Provisão de PIS sobre férias	2.576,74	2.219,94
Total	**341.922,22**	**294.586,05**

13. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Provisões para contingências		
INSS a recolher contestado	3.235.984,76	2.126.218,21
PIS a recolher contestado	137.241,71	90.830,71
Total	**3.373.226,47**	**2.217.048,92**

A contestação refere-se a declaração de imunidade tributária sobre toda e qualquer contribuição social incidente sobre a folha de pagamento de seus empregados bem como o reconhecimento da isenção fiscal ampla com a exoneração das contribuições tributárias de terceiros. Com isso as obrigações a recolher estão sendo reconhecidas no passivo a longo prazo em contrapartida do deposito judicial, conforme explicado na Nota Explicativa 7.

14. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram causas passivas com classificação que demande ação de provisionamento por parte do SESCOOP/GO. Contudo, há uma ação civil, cujo prognóstico de perda é possível, no montante atualizado discutido de R$ 63.666,53 (considerando a pretensão autoral).

Destacamos ainda a existência da Ação Ordinária de Reparação de Danos, polo ativo, com o pedido de obrigação de fazer ajuizada pelo SESCOOP/GO contra Mather Construtora Ltda, o valor atualizado da discussão, conforme sentença é de R$ 2.108.590,47, cabendo ao SESCOOP/GO o percentual de 70% do valor da indenização, com possibilidade possível de recebimento.

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio social		
Patrimônio social	27.016.218,68	32.340.989,84
Superávit(déficit) do período/exercício (a)	3.633.569,53	(5.324.771,16)
Ajuste de avaliação patrimonial (b)	378.000,00	378.000,00
Total	**31.027.788,21**	**27.394.218,68**

(a) O resultado adverso para esse período, se deu pelo aumento das execuções finalísticas, associado a retomada das atividades in loco, diante da necessidade real de atuação nesse cenário ao retorno à normalidade os gastos foram extremamente necessários ao cumprimento dos objetivos do SESCOOP/GO.

(b) A Administração aplicou, durante o exercício de 2010, com base em laudos de empresas especializadas, o custo atribuído a terrenos que possuíam seus valores contábeis substancialmente fora dos valores de mercado. O referido laudo de avaliação foi realizado em 31 de dezembro de 2010, e forneceu informações suficientes para projetar seu valor justo para 1° de janeiro de 2010 em R$ 798.000 um aumento de R$ 378.000 em relação ao valor contábil de acordo com as práticas contábeis, que totalizava R$ 420.000 mil.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social é composto substancialmente de superávit acumulados.

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são demonstradas conforme a NBC TSP 01 – Receita de Transação com Contraprestação e NBC TSP 02 – Receita de Transação sem Contraprestação.

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida		
Receitas sem contraprestação		
Receita de contribuições (a)	17.534.100,43	12.940.274,13
Recomposição de receitas 2018-2022 (b)	3.971.774,45	-
Receita de contribuições (FUNDECOOP) (c)	6.512.451,23	4.762.647,76
Total	**28.018.326,11**	**17.702.921,89**

(a) Refere-se às contribuições realizadas pelas cooperativas do Estado, por meio do pagamento à Previdência Social (2,5% sobre a folha de pagamento) para o SESCOOP Nacional;
(b) A Organização Estadual do SESCOOP/GO (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Goiás) recebeu um valor adicional de R$ 3.971.774,45 em janeiro de 2023 adicionais ao repasse mensal da arrecadação feita pela Receita Federal do Brasil (RFB) inerentes às receitas próprias. Essa receita adicional foi recebida conforme estabelecido no art. 3º da Resolução 1817/2018 e art. 4º e art. 5º da Resolução 2020/2022, as quais previam o ajuste a crédito nos repasses da arrecadação durante o período que perdurou a diferença, a saber de setembro de 2018 a agosto de 2022.
Essa apuração das receitas foi realizada por meio do sistema web do SERPRO (Serviço Federal de Processamento de Dados) e com autorização da RFB, por meio de contrato firmado com a SERPRO. O valor recebido em janeiro de 2023 refere-se especificamente à recomposição das apurações mencionadas na Resolução 2020/2022.
Essa informação está sendo divulgada na nota explicativa para proporcionar transparência e detalhes adicionais sobre as receitas próprias recebidas pela Organização Estadual do SESCOOP, evidenciando a natureza e origem específica do valor adicional relacionado ao ajuste das receitas apuradas nas Resoluções 1817/2018 e 2000/2022.
(c) Refere-se a um repasse suplementar de recursos fornecidos pelo SESCOOP Nacional para aplicação na atividade do cooperativismo.

17. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal, encargos e benefícios sociais		
Salários e proventos	4.078.341,12	3.195.346,81
Encargos sociais	1.512.650,20	1.337.405,67
Benefícios	1.071.497,29	711.092,63
Férias e Abono Constitucional	482.176,88	435.252,28
13º Salário	350.660,99	297.271,07
Indenizações Trabalhistas	1.357,59	61.548,34
Total	**7.496.684,07**	**6.037.916,80**

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

18. ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Administrativas		
Passagens e locomoção	1.703.392,73	1.214.271,99
Diárias e hospedagem	432.491,47	1.201.197,80
Material de consumo	267.362,85	286.699,60
Ocupações e serviços públicos	184.975,32	130.304,00
Despesas com dirigentes e conselheiros	115.250,00	112.000,00
Despesas de comunicação	28.009,49	38.170,02
Material de consumo durável	4.780,32	6.807,33
Outras despesas de viagem	11.691,63	15.492,13
Total	**2.747.953,81**	**3.004.942,87**

19. INSTITUCIONAIS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Institucionais		
Serviços e divulgações institucionais	1.788.146,36	1.326.873,81
Locações	854.511,97	636.782,47
Auxílios educacionais	848.484,26	1.184.609,22
Materiais para treinamento	94.336,41	121.467,31
Materiais e divulgação	2.509,27	20.476,05
Total	**3.587.988,27**	**3.290.208,86**

A entidade intensificou as campanhas institucionais, realizando a contratação de serviços de divulgações em mídias para as campanhas de valorização do Sescoop e cooperativismo.

20. SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Serviços técnicos especializados	13.589.701,33	13.297.870,11
Serviços de segurança, manutenção e limpeza	618.456,52	467.581,36
Estagiários	44.600,01	55.833,33
Serviços de transporte	47.879,32	31.731,09
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	23.050,00	23.825,60
Outros serviços	7.922,37	8.287,51
Total	**14.331.609,55**	**13.885.129,00**

SESCOOP/GO
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

21. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Tributárias		
Estaduais	956,88	956,88
Outras despesas tributárias	10.837,74	4.103,13
Total	**11.794,62**	**5.060,01**

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Outras receitas e despesas		
Custo na Baixa do Ativo Imobilizado	-	(421,64)
Receitas diversas	343.425,48	142.563,52
Total	**343.425,48**	**142.141,88**

23. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
Resultado financeiro líquido		
Receitas de aplicações financeiras	3.789.915,54	3.409.613,24
Despesas bancárias	(5.044,61)	(4.379,31)
Outras despesas financeiras	(252,27)	-
Total	**3.784.618,66**	**3.405.233,93**

A administração da entidade, baseada no posicionamento técnico dos assessores jurídicos da Unidade Nacional, entende pela imunidade conforme apresentado de forma prevista no anexo III, art. 72 da Instrução Normativa 1585/2015 que a entidade é imune de qualquer tipo de imposto, inclusive sobre os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - REMUNERAÇÕES DO PESSOAL-CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o regimento interno do Sescoop é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, exceto pelo pagamento de Gratificação de Presença quando da participação das reuniões ordinárias e extraordinárias.

25. SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

26. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIA

26.1 EXECUÇÃO E ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DO SESCOOP NA FORMA DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL

O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio da resolução NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, publicada em 31 de outubro de 2018, estabelece que as informações orçamentárias das entidades que publicam seu orçamento aprovado, devem ser incluídas nas demonstrações contábeis

A estrutura da demonstração orçamentária em conformidade com a NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis ressaltando no que couber as características de comparabilidade e compreensibilidade tratadas na NBC TSP Estrutura Conceitual, especificamente quando ressalta as características qualitativas da informação nos relatórios Contábeis de propósitos Gerais (RCPG)

No sentido de aumentar a transparência dos dados de execução orçamentária, permitindo uma visão global e ao mesmo tempo uma desagregação de forma simples e intuitiva, o Sescoop acrescenta às Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis, conceitos do orçamento para conhecimento público, como segue.

A contabilidade e o orçamento adotam regime de competência, as execuções residem nos fatos econômicos da Demonstração do Resultado do Exercício - DRE e financeiros do Orçamento (receitas e despesas de capital).

O Sistema Sescoop compreende o Sescoop Nacional, que figura como órgão central do sistema em termos de Planejamento e Orçamento e as unidades estaduais, com atuação nas respectivas unidades federativas.

No Sescoop, o planejamento trata dos objetivos, dos valores anuais e dos indicadores e orçamento, das ações, da programada mensal e dos limites.

Para efeito de aprovação ministerial, o Orçamento é apresentado de forma consolidada, tanto nas receitas quanto nas despesas, bem como por finalidade de gastos. Para efeito de execução, avaliação e julgamento pelos órgãos de controle interno (Auditoria Interna e Conselhos – Administrativo e Fiscal) e controle externo (Auditorias TCU/CGU e auditorias privadas), bem como para divulgação no portal de transparência, o orçamento é apresentado tanto individual (Sescoop nacional e UF), quanto consolidado (Sistema Sescoop).

26.2 PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍODO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

As variações nas contas de receitas e despesas corrente são explicadas na Demonstração Contábil DRE, já que apresenta a mesma "Base comparável" disciplinada na NBC TSP 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis, onde os valores realizados apresentados estão sob o mesmo regime de competência, mesma base de classificação e mesmo período para o qual o orçamento foi aprovado.

Finalidade do gasto	Reformulado 2023	Executado 2023	Variação	ΔH%	ΔV%
Pessoal e encargos sociais	9.096.451,23	7.496.684,07	1.599.767,16	82%	26%
Outras despesas correntes	25.073.171,02	20.684.643,13	4.388.527,89	82%	71%
Investimentos	2.790.377,75	967.438,98	1.822.938,77	35%	3%
Total	**36.960.000,00**	**29.148.766,18**	**7.811.233,82**	**-**	**100%**

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos subsequentes.

Jubrair Gomes Caiado Júnior
Superintendente

Thiago Vinicius Farias da Silva
Contador
CRC 024783/O-6 DF

ANOTAÇÕES

Sistema OCB/GO
FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

ANOTAÇÕES

Sistema OCB/GO
FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

ANOTAÇÕES

Sistema OCB/GO
FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

OCB/GO

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado de Goiás

PRESIDENTE
Luís Alberto Pereira

SUPERINTENDENTE
Jubrair Gomes Caiado Júnior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Membros efetivos
Astrogildo Gonçalves Peixoto (Coordenador/Coapil)
Pedro Barbosa de Oliveira (Centroleite / Cooperagro)
Clovis Ribeiro Dias (Sicoob Credi-Comigo)
Arnaldo de Sousa Teixeira Júnior (Sicoob Uni / Sicoob Unicentro Norte Brasileiro)
Leopoldo José de Araújo (Sicoob Nova Central / Sicoob Credicapa)
Celso Ronaldo Raguzzoni Figueira (Central Sicredi Brasil Central)
João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)
Valdenor Cabral dos Santos (Coopmego)
Fábio Araújo Gonçalves Prudente (Uniodonto Goiânia)

1º suplente
Marcelo Ferreira de Oliveira (Sicoob Empresarial)
2º suplente
Genilson Nunes Pinheiro (Sicoob Coopercred)
3º suplente
Elton José de Oliveira (Coopercampi)

CONSELHO FISCAL

Membros efetivos
Ricardo Teodoro Souza (Sicoob Centro-Oeste Br)
Zeir Ascari (Sicredi Cerrado GO)
José Leandro Resende (Sicoob Engecred)

Membros suplentes
Clayton Silva Pires (Inova-TI)
Douglas Augusto Ribeiro (Cootreg)
Catarina Alves Brandão Naghettini (Cooperbana)

Conselho Ético-consultivo
Antônio Carlos Borges (Agrovale)
João Batista da Paixão Júnior (Cooperbelgo)
Dourivan Cruvinel de Souza (Comigo)
Carmo Inácio Hatwig Spies (Sicredi Planalto Central)
Clidenor Gomes Filho (Sicoob Unicentro Br / Sicoob Uni)
Marcelo Baiocchi Carneiro (Sicoob Nova Central / Sicoob Secovicred)

Núcleos Regionais Cooperativos - Coordenadores

Núcleo Norte: Elton José de Oliveira (Coopercampi)
Núcleo Nordeste: Pedro Jaime de Araújo Caldas (Arbo)
Núcleo Noroeste: Genilson Nunes Pinheiro (Sicoob Coopercred)
Núcleo Sul: João Batista Pereira Machado (Uniodonto Sul Goiano)
Núcleo Sudoeste: Marcelo Ferreira de Oliveira (Sicoob Empresarial)

SESCOOP/GO

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás

PRESIDENTE
Luís Alberto Pereira

SUPERINTENDENTE
Jubrair Gomes Caiado Júnior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros Efetivos
Diolindo dos Santos Freire Neto (Unimed Goiânia)
Sérgio de Oliveira Penido (Complem)
Celma Grace de Oliveira (Bordana)
Silvia Honorato Santana (Sicoob Nova Central)

Membros Suplentes
José Lourenço de Castro Filho (Coapil)
Maurício Ribeiro de Paiva (Sicoob Centro-Oeste Br)
Karla Tadeu Duarte de Oliveira (SESCOOP - Unidade Nacional)
Jean Carlos Xavier da Silva (Sicoob Nova Central)

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos
Pedro Jaime de Araújo (Arbo)
Danúbio Antônio de Oliveira (Unimed Federação)
Eliel Brito da Silva Júnior (Sicoob Nova Central

Membros suplentes
Vinícius Azeredo Borges (Cresol Goiás)
José Atair da Silva Neto (Cooperabs)
Rheijser Jhiwago Marques Salles de Paula (Sicoob Secovicred)

somos coop

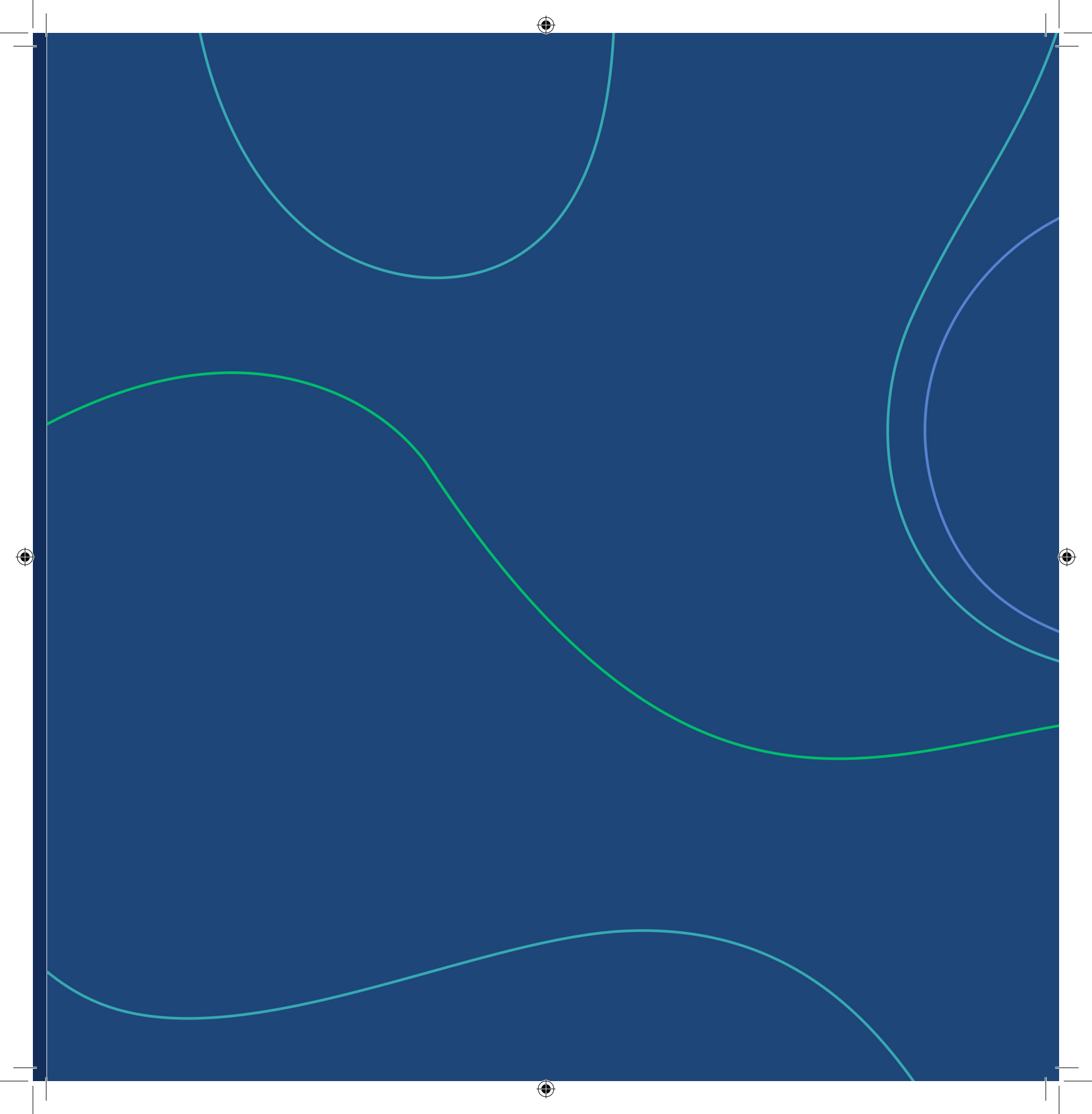
POWER BI do cooperativismo

Acesse o **anuário e o censo do coop 2023**.
Com dados de todas as coops vinculadas
ao **Sistema OCB/GO**.

Diagnóstico do Coop Goiano: Anuário e Censo **2023**

Acesse pelo QrCode:

SistemaOCB/GO



SistemaOCB/GO

FECOOP CO/TO | OCB/GO | SESCOOP/GO

VENHA COM A GENTE

@goiascooperativo

www.goiascooperativo.coop.br

somoscoop

@somoscoop

www.somos.coop.br